

ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS	MATRIZ DE EXAME (Avaliação em regime não presencial) Ano Letivo 2025/2026 Disciplina: Geografia A Duração da prova: 135 minutos Módulos 4, 5 e 6 Modalidade: Prova escrita
--	---

Módulo(s)/tema	Conteúdos	Competências/Objetivos	Estrutura da Prova/ itens de avaliação	Cotações (Total 200 pontos)
4. As cidades como crescem e como se organizam	4.1. As áreas urbanas: dinâmicas internas 4.1.1. A organização das áreas urbanas - as áreas terciárias - as áreas residenciais - a implantação da indústria 4.1.2. A expansão urbana - os subúrbios e as áreas periurbanas - as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto 4.1.3. Problemas urbanos - urbanísticos - ambientais - sociais	- Diferenciar espaço rural de espaço urbano. - Refletir sobre a dificuldade em definir cidade. - Relacionar a diferenciação do espaço urbano com o desenvolvimento dos transportes urbanos. - Caracterizar as áreas funcionais do espaço urbano. - Relacionar a localização das diferentes funções urbanas com o valor do solo. - Explicar o papel das atividades terciárias na organização do espaço urbano. - Explicar a interdependência locativa das diferentes funções.	A prova pode incluir os seguintes tipos de itens: - itens de seleção (escolha múltipla e itens de construção (de resposta curta, restrita e extensa).	25 a 50 pontos

		- Explicar a diferenciação social das áreas residenciais. - Relacionar as principais funções das diferentes áreas urbanas com as características da população. - Relacionar o crescimento das áreas suburbanas e periurbanas com o dinamismo demográfico e funcional dos centros urbanos. - Problematizar os impactos territoriais resultantes da progressiva substituição do solo agrícola por usos urbanos e industriais. - Referir as heterogeneidades funcionais e sociais das áreas urbanas periféricas. - Explicar o processo de formação das áreas metropolitanas. - Identificar os principais efeitos polarizadores das Áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, a nível nacional e regional. - Explicar o papel da indústria no desenvolvimento das áreas onde se implanta. - Equacionar os principais problemas urbanos. - Discutir medidas de recuperação da qualidade de vida urbana propostas e/ou adotadas pelos órgãos de decisão.	
--	--	--	--

5. O campo e as relações cidade-campo	5.1. Os espaços rurais em mudança 5.1.1. As fragilidades dos sistemas agrários: - as deficiências estruturais - as características da população agrícola - a gestão e a utilização do solo arável 5.1.2. A agricultura portuguesa e a Política Agrícola Comum (PAC) - a potencialização do uso do solo agrário - as transformações do sector agrário 5.1.3. As novas oportunidades para as áreas rurais: - a (re)descoberta da multifuncionalidade do espaço rural - estratégias integradas de desenvolvimento rural	- Caracterizar o sistema agrário das diferentes regiões agrárias. - Relacionar a heterogeneidade espacial das estruturas agrárias com fatores físicos e humanos. - Explicar os problemas estruturais da agricultura portuguesa. - Relacionar o desenvolvimento do setor agrícola com as estruturas etária e socioprofissional da população ativa agrícola. - Salientar a importância da pluriatividade na fixação da população rural. - Caracterizar a ocupação da superfície agrícola utilizada (SAU). - Explicar os fatores que condicionam o uso do espaço agrícola. - Problematizar a ocupação do solo considerando as suas aptidões. - Diferenciar os objetivos iniciais da PAC dos das respetivas reformas. - Explicar os reflexos da PAC e das respetivas reformas na agricultura portuguesa. - Reconhecer que a potencialização do setor agrário pressupõe transformações no domínio da produção, da transformação e da comercialização dos produtos. - Discutir impactos ambientais dos sistemas de produção agropecuária. - Equacionar a valorização das áreas rurais tendo em conta o	25 a 50 pontos
---	--	--	-----------------------

	5.2. A rede urbana e as novas relações cidade-campo 5.2.1. As características da rede urbana: - as aglomerações urbanas no território - a hierarquia dos lugares na rede - vantagens e limitações da dispersão ou da concentração do povoamento 5.2.2. A reorganização da rede urbana - o papel das cidades médias - o atenuar do crescimento das grandes aglomerações - a inserção na rede urbana europeia 5.2.3. As parcerias entre cidades e o mundo rural:	desenvolvimento sustentável dessas áreas. - Equacionar o impacto do turismo no desenvolvimento das áreas rurais. - Refletir sobre as consequências da implantação de indústrias nas áreas rurais. - Reconhecer o papel dinamizador dos serviços nas áreas rurais. - Reconhecer a importância da iniciativa comunitária LEADER para o desenvolvimento rural. - Analisar a distribuição espacial dos centros urbanos, em Portugal. - Caracterizar a rede urbana portuguesa. - Comparar a rede urbana portuguesa com redes urbanas de países europeus. - Discutir medidas conducentes ao equilíbrio da rede urbana. - Equacionar o papel das cidades médias na reorganização da rede urbana. - Problematizar o papel dos transportes e da criação de infraestruturas e equipamentos no desenvolvimento das cidades médias. . Refletir sobre as vantagens e as limitações da concentração e da dispersão do povoamento. . Discutir formas de	25 a 50 pontos
--	--	---	----------------

6. A população, como se movimenta e como comunica	- as complementaridades funcionais - as estratégias de cooperação institucional 6.1. A diversidade dos modos de transporte e a desigualdade espacial das redes 6.1.1. A competitividade dos diferentes modos de transporte 6.1.2. A distribuição espacial das redes de transporte 6.1.3. A inserção nas redes transeuropeias 6.2. A revolução das telecomunicações e o seu impacto nas relações interterritoriais 6.2.1. A distribuição espacial das redes de comunicação 6.2.2. O papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no dinamismo dos diferentes espaços geográficos 6.3. Os transportes e as	complementaridade e de cooperação entre as cidades. - Discutir a posição hierárquica das cidades portuguesas nas redes urbanas ibérica e europeia. - Equacionar medidas que visem aumentar a visibilidade internacional das cidades Portuguesas. - Identificar parcerias entre cidades e o mundo rural. - Equacionar as consequências das parcerias entre cidades e o mundo rural. - Relacionar a dinamização das atividades económicas com o desenvolvimento dos transportes. - Relacionar a dinamização das atividades económicas com o desenvolvimento dos transportes. - Comparar as vantagens e as desvantagens dos diferentes modos de transporte em Portugal. - Conhecer a distribuição espacial das redes de transporte no território português. - Discutir a inserção das redes de transporte nacionais nas redes europeias. - Equacionar as questões da segurança, do ambiente e da saúde resultantes do uso dos diferentes modos de transporte. - Referir as vantagens do uso do transporte multimodal. - Conhecer a distribuição espacial	25 a 50 pontos
---	---	---	-----------------------

7. A integração de Portugal na União Europeia: novos desafios, novas oportunidades	comunicações e a qualidade de vida da população 6.3.1. A multiplicidade dos espaços de vivência 6.3.2. Os problemas de segurança, de saúde e ambientais 7.1. Os desafios para Portugal do alargamento da União Europeia 7.2. A valorização ambiental em Portugal e a Política Ambiental Comunitária 7.3. As regiões portuguesas no contexto das políticas regionais da União Europeia	das redes de comunicação no território português. - Relacionar o aumento dos fluxos de comunicação com o progresso e a rapidez de difusão das Novas TIC. - Equacionar os impactos territoriais resultantes do desenvolvimento das TIC. - Relacionar o aumento de relações espaciais e pessoais com a modernização dos transportes e das comunicações. - Compreender a importância das redes portuguesas nos fluxos mundiais e no ciberespaço. - Discutir as implicações do uso dos transportes e das TIC na qualidade de vida da população. - Conhecer os critérios definidos pelo Conselho Europeu para adesão dos PECO. - Refletir sobre as implicações, em Portugal, do alargamento a Leste. - Conhecer as adaptações das instituições da União Europeia tendo em vista o alargamento. - Reconhecer a importância que a Política do Ambiente tem vindo a assumir na União Europeia. - Comparar o estado da Política do Ambiente de Portugal com o de outros países da União Europeia. - Discutir as realizações mais importantes, em Portugal, no	25 a 50 pontos
---	--	---	-----------------------

		domínio da Política do Ambiente. - Reconhecer a existência de disparidades económicas e sociais a nível regional. - Compreender que a política comunitária visa a coesão económica e social dos países membros.		
--	--	---	--	--

Material autorizado:

- ✓ Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- ✓ É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corretor.
- ✓ O examinando pode utilizar régua, transferidor e calculadora do tipo não alfanumérico, não programável.

CrITÉRIOS de Classificação

1. Na classificação do teste serão valorizados os seguintes aspetos:
 - ✓ utilização adequada da terminologia científica;
 - ✓ utilização de uma escrita clara e rigorosa;
 - ✓ organização lógico-temática;
 - ✓ coerência de argumentos na interpretação e explicação de conceitos e/ou factos.
2. Nos itens de resposta aberta, se a resposta incluir tópicos excedentes relativamente aos pressupostos, deve ser atribuída a classificação prevista, desde que o examinando aborde os tópicos corretos e os excedentes não os contrariem. No caso de a resposta apresentar tópicos contraditórios deve ser cotada com zero pontos.
3. Nas questões de escolha múltipla em que se solicita apenas uma opção, as respostas que contenham mais do que uma alternativa serão anuladas, ainda que uma delas seja a correta.
4. As respostas a itens fechados de resposta curta serão classificadas apenas pelos elementos solicitados. Porém, a verificar-se contradição entre esses elementos e outros que sejam fornecidos para além desses, a resposta será classificada com a cotação de zero pontos.

5. Às respostas de conteúdo ambíguo ou contraditório não será atribuída qualquer cotação.
6. Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido à frente, de modo bem legível. Não é permitido o uso de corretor.
7. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

A coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Maria Isabel Costa Lourenço Spranger